

Código Coleção:	1084L18602	Componente:	Gênero: conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular
------------------------	------------	--------------------	---

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
O livro "O menino e o pardal", de autoria do paraense Daniel Munduruku (texto verbal) e da mexicana Cecília Rebora (ilustradora), foi publicado em 2ª edição pela Callis, em 2010. A obra, enquadrada no gênero conto, tem 21 páginas divididas entre texto verbal e ilustrações. Inscrito nos temas "descoberta de si; mundo natural e social; família, amigos e escola", o texto, narrado em terceira pessoa, conta sobre como o laço criado com um pássaro levam o menino a refletir sobre a relação pais/filhos, dependência/autonomia e liberdade. O garoto resgata um filhote de pardal, num parque, e o leva para casa. Cuida do pássaro e, quando o vê crescer e tornar-se independente, revolta-se com a ingratidão do pardal. Até perceber que a liberdade faz parte do crescimento, o que aprende também com a ajuda da mãe. A obra mostra inconsistências em seus aspectos literários, pelo direcionamento da linguagem à função paradidática.	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Não
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Não
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Não
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Não
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para 1.2.8)?	Sim
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Sim
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não se aplica
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Parcialmente
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinqueado: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
O texto verbal emprega predominantemente palavras de uso cotidiano em sua função referencial. Figuras de linguagem, em quantidade inexpressiva em relação ao volume de texto verbal, são pouco criativas e revelam um trabalho superficial com a linguagem, de pouca densidade semântica, como nos exemplos: "Seu pensamento fugia pra longe." (p.5). "Perdido em sua imaginação." (p.6); "[...]já foi pegando o filhote nas mãos como se fosse um ninho." (8); "Deitou-se no sofá da sala, de olhos fechados, suspirando a perda do pardal." (p. 14). Além disso, a construção narrativa reveste-se de didatismo, dado que restringe a atuação do leitor na construção de sentidos, empobrecendo a leitura, como mostra o exemplo: "Todo filhote que cresce fica independente. É assim com todos os seres da Terra. Inclusive com o ser humano. Todo dia eu vejo você crescer e eu fico muito triste em saber que um dia você irá embora também." (p. 11). O mesmo acontece à p. 17, quando o menino se dá conta da condição do pássaro e faz uma analogia com a sua condição. O texto é explícito demais, revelando um direcionamento que compromete a literariedade da obra. O caráter didático e o tom explícito do texto geram prejuízo à multiplicidade de leituras possíveis que o texto poderia derivar. O sentido é dado para o leitor. A narrativa caracteriza-se como "conto", atendendo às suas convenções. Porém, a extensão do texto verbal, aliada a trechos desinteressantes e "arrastados" desfavorecem o engajamento do leitor ao texto. A linguagem em terceira pessoa e o emprego de expressões possivelmente distantes do repertório vocabular do leitor (como na p. 6: "fitou"; p. 7: "arredores"; p. 18: "afagou"; p. 19: "umbral") também distanciam a obra o leitor previsto e de seu horizonte de expectativas.	
Critérios de avaliação do texto visual	
O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Parcialmente
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Parcialmente
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Parcialmente
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
A narrativa visual acompanha o texto, assumindo também um aspecto didático e literal. Na p. 5, por exemplo, o texto verbal anuncia que o menino contempla as árvores, enquanto, na ilustração, as mesmas são representadas a partir da perspectiva do menino. A visualidade não apresenta estímulos ao imaginário nem propõe múltiplos sentidos, uma vez que reproduz figurativamente e de modo estilizado o conteúdo do texto verbal, sem extrapolar ou ampliar os sentidos propostos pela palavra.	
Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)	
O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:	
1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Parcialmente

1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificadora(s), superficial(is) e homogeneizante(s)?	Sim
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Parcialmente
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Parcialmente
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Parcialmente
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica
A obra, dirige-se a alunos do 1º ao 3º ano do Ensino Fundamental, porém, a grande quantidade de texto verbal desfavorece a acolhida do leitor e o processamento do texto pelos alunos. Além disso, ações narrativas descritas detalhadamente tornam o texto cansativo em alguns trechos, dificultam a adesão do interlocutor à obra. O tema volta-se à constituição da autonomia pelos sujeitos, por meio do enfoque à relação de acolhimento e cuidado do passarinho pelo menino. Contudo, a abordagem mostra frágil investimento metafórico, de modo que não favorece a ampliação do universo temático do aluno A narrativa não promove a pluralidade de sentidos e o debate, na medida em que explicita significações que poderiam resultar da atuação do leitor, propondo o fechamento do sentido e inibindo possibilidades de desdobramentos.	
Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial	
<u>O projeto gráfico editorial:</u>	
1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Não
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Parcialmente
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Sim
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetual para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica
Não há prefácio ou apresentação que contextualize a obra. Tendo em vista o leitor previsto, o texto verbal é excessivo, em termos de extensão, especialmente às p.5, 6, 7, 9, 11 e 14. Além disso, a fonte é pequena, o que pode se mostrar problemático quando da leitura. A capa do livro chama a atenção para a leitura, ao mostrar um menino com um pássaro no braço. A última contracapa, contudo, assume o mesmo tom geral do texto, ao "entregar" para o leitor a "lição" do texto, explicitando o direcionamento paradidático do texto, tendo em vista o ensinamento pretendido.	
Critérios eliminatórios	
<u>A obra:</u>	
1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Não
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Não
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Não
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Não se aplica
A grande quantidade de texto verbal pode mostrar-se inadequada para os leitores previstos, desfavorecendo sua acolhida, assim como alguns trechos cansativos, com ações descritivas descritas em excessivos detalhes. Constatam-se, também, fragilidades no trabalho com a linguagem, a qual se mostra predominantemente denotativa e assume direcionamento paradidático, explicitando para o leitor os sentidos pretendidos, como no exemplo: "Todo filhote que cresce fica independente. É assim com todos os seres da Terra. Inclusive com o ser humano. Todo dia eu vejo você crescer e eu fico muito triste em saber que um dia você irá embora também." (p. 11). As ilustrações acompanham o texto verbal, representando de modo literal o conteúdo da palavra e oferecendo espaços restritos para a ampliação de sentidos e a atuação imaginativa do leitor. A obra está escrita em acordo com as normas da língua escrita. Não foram encontrados erros dessa ordem. A narrativa não é perpassada por apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos de qualquer ordem.	
Bloco II	
Material de Apoio ao Professor	
<u>O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:</u>	
2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Não se aplica

2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Não se aplica
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Não se aplica
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Não se aplica
A obra não apresenta Material do Professor.	
O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:	
2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Não se aplica
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Não se aplica
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Não se aplica
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Não se aplica
A obra não apresenta Material do Professor.	
O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:	
2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Não se aplica
A obra não apresenta Material do Professor.	
Tutorial/vídeo-aula	
O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:	
2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica
A obra não apresenta o tutorial ou vídeo-aula.	
Resultado	
Resultado da Avaliação	
3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Reprovada
A obra "O menino e o pardal", de autoria do paraense Daniel Munduruku (texto verbal) e da mexicana Cecília Rebora (ilustradora), consiste em um conto infantil que se volta explicitamente à questão do cuidado, da autonomia e da liberdade. O texto não contribui para a formação do leitor, pois assume direcionamento didático, restringindo as significações, a partir do uso empobrecido da linguagem, de modo que a possibilidade de experiência estética mediada pela leitura não se concretiza. O caráter didático e o tom explícito do texto geram prejuízo à multiplicidade de leituras possíveis que o texto poderia derivar. O sentido é dado para o leitor. Com esse tipo de texto torna-se necessário um trabalho de mediação de leitura que coloque diante do leitor outras possibilidades, as quais transcendam o já posto, já dado. A narrativa visual acompanha o texto, assumindo também um aspecto didático e literal, que não estimula o imaginário nem propõe múltiplos sentidos. Na p. 5, por exemplo, o texto verbal anuncia que o menino contempla as árvores, enquanto, na ilustração, as mesmas são representadas a partir da perspectiva do menino. A obra, dirige-se a alunos do 1º ao 3º ano do Ensino Fundamental, porém, a grande quantidade de texto verbal desfavorece a acolhida do leitor e o processamento do texto pelos alunos. Além disso, ações narrativas descritas detalhadamente tornam o texto cansativo em alguns trechos, dificultando a adesão do interlocutor à obra. O conto volta-se explicitamente à questão do cuidado, da autonomia e da liberdade.	
3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:	Não se aplica
A obra não apresenta Material do Professor.	

Assinado eletronicamente por **DANIELA MARIA SEGABINAZI**, comissão técnica de **Obras literárias do PNLD 2018 - LITERÁRIO**, 17/08/2018 21:30